

8



Imagem Google: El_Greco_-_Christ_Healing_the_Blind_-_El-Greco-pt-wikipedia-org

A PRÁTICA DO PASSE



“E, ao pôr do sol, todos os que tinham enfermos de várias doenças lhos traziam; e, pondo as mãos sobre cada um deles, os curava.” (Lucas, 4:40)



Imagem Google: El_Greco_-_Christ_Healing_the_Blind_-_El-Greco-pt-wikipedia-org



Esforço do Cristo para atenuar os sofrimentos do mundo

“Jesus impunha as mãos nos enfermos e transmitia-lhes os bens da saúde. Seu amoroso poder conhecia os menores desequilíbrios da Natureza e os recursos para restaurar a harmonia indispensável.

Atualmente, no Cristianismo redivivo, temos, de novo, o movimento socorrista do plano invisível, através da imposição das mãos.” (Emmanuel. *Caminho, Verdade e Vida*, lição 153)



Imagem: Editora Auta de Souza.



Caráter universal do passe

Todo encarnado pode aliviar um doente

“[...] todo encarnado, animado do desejo de aliviar o seu semelhante, agindo com fé, pode, por meio de passes fluídicos, se não curar, ao menos aliviar sensivelmente um doente.”
(Allan Kardec. *Revista Espírita*, junho de 1867, p.252)



Imagem: Editora Auta de Souza.



Não tem contraindicação

“O passe, como gênero de auxílio, invariavelmente aplicável sem qualquer contraindicação, é sempre valioso no tratamento devido aos enfermos de toda classe [...]” (André Luiz. *Mecanismos da mediunidade*, cap. 22)



Imagens: Google.



Não é necessário diagnóstico

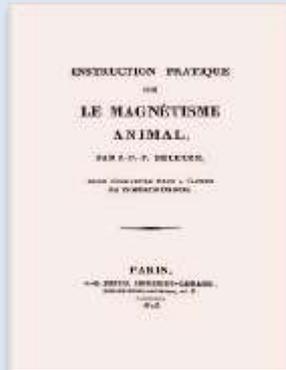
“Ao toque da energia emanante do passe, com a supervisão dos benfeitores desencarnados, o **próprio enfermo**, na pauta da confiança e do merecimento de que dá testemunho, emite ondas mentais características, **assimilando os recursos vitais** que recebe, **retendo-os** na própria **constituição fisiopsicossomática, através das várias funções do sangue.**” (André Luiz. *Mecanismos da mediunidade*, cap. 22)

“**O fluido** é assim distribuído em todos os órgãos e se **acumula nos que dele mais necessitam.**” (Deleuze. *Instruction pratique sur le magnétisme animal*, 1825, p. 29)

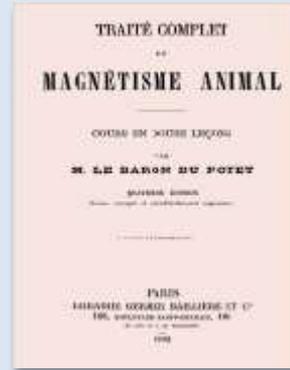


O uso das técnicas do passe no Espiritismo

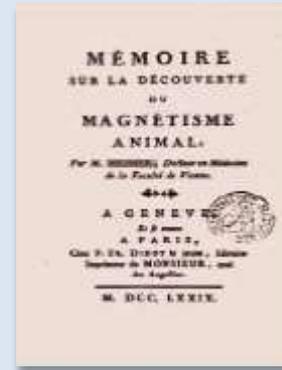
Allan Kardec recomenda as obras que tratam das técnicas do passe



Instrução prática sobre o magnetismo animal
Deleuze



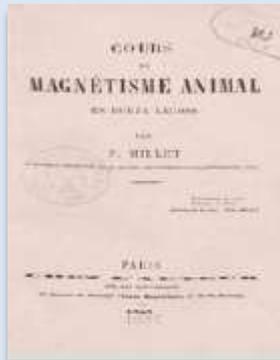
Tratado de magnetismo em doze lições
Du Potet



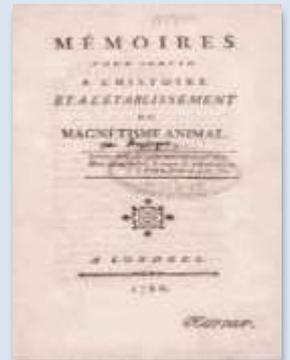
Memórias Mesmer



Aforismo Mesmer



Curso de magnetismo em doze lições
Müller



Memórias para servir à história e ao estabelecimento do magnetismo
Puysegur



Cartas ódico-magnéticas
Deleuze



Manual prático de magnetismo animal
Deleuze



Léon Denis orienta o uso de múltiplas técnicas do passe

“[...] Um homem bom e sadio pode atuar sobre os seres débeis e enfermiços, regenerá-los por meio de **sopro**, pela **imposição das mãos** e mesmo mediante objetos impregnados da sua energia. **Opera-se mais frequentemente por meio de gestos, denominados passes, rápidos ou lentos, longitudinais ou transversais, conforme o efeito, calmante ou excitante, que se quer produzir nos doentes.**” (Léon Denis. *No invisível*, 2ª parte, item XV)



André Luiz descreve o uso das técnicas do passe

“Anacleto continuou de pé e aplicou-lhe um **passe longitudinal** sobre a cabeça, partindo do contato simples e descendo a mão, vagarosamente, até à região do fígado [...].”
(André Luiz. *Missionários da luz*, cap. 19)



Manoel Philomeno de Miranda relata o uso das técnicas do passe

“Acerquei-me mais e o Dr. Arnaldo, solicitando-me orar, aplicou-lhe recursos magnéticos através de **passes circulares e logo depois longitudinais.**”
(Manoel P. de Miranda. *Painéis da obsessão*, cap.7)



O gesto, como expressão da vontade, compõe a ação magnética

“O magnetismo, ou a ação de magnetizar, compõe-se de três elementos:

- 1º a vontade de agir;
- 2º um gesto que seja a expressão dessa vontade;
- 3º a confiança no meio que se emprega.

Se o desejo do bem não estiver reunido à vontade de agir poderá apresentar alguns efeitos, mas esses efeitos serão desordenados.” (Deleuze. *Instruction pratique sur le magnétisme animal*, p. 12-13)



Imagens: Editora Auta de Souza.

Passé - movimento conjugado à intenção

“A ação que exerce o fluido magnético, sendo relativa ao movimento que lhe foi impresso, não será salutar se não for acompanhada por uma boa intenção.” (Deleuze. *Instruction pratique sur le magnétisme animal*, p. 12)



Imagem: Editora Auta de Souza.



Tipos de Passe

Passe	Direção	Extensão
Longitudinal	De cima para baixo; diante do rosto e seguindo o eixo do corpo. ¹	Da cabeça até as pontas dos dedos da mão; ou da cabeça até os joelhos; ou da cabeça até o tórax; ou do joelho até a ponta dos pés (partes do corpo). ²
	Longo curso ou de grandes correntes De cima para baixo; diante do rosto e seguindo o eixo do corpo. ³	Da cabeça até os pés, sem parada. ⁴
Perpendicular	De cima para baixo; uma mão à frente do corpo do paciente e outra atrás. ⁵	Começando em cima da cabeça até os pés. ⁶

1 Michaelus. Magnetismo Espiritual, p.75-76; Deleuze. Instruction pratique sur le magnétisme animal, p. 27; Gauthier. Traité pratique du magnétisme et du somnam-bulisme, p. 107.

2 André Luiz. Missionários da luz. cap. 19; Deleuze. Instruction pratique sur le magnétisme animal, p. 27; Gauthier. Traité pratique du magnétisme et du somnam-bulisme, p. 107.

3 Teste. Manuel pratique de magnétisme animal. p. 195. 74Deleuze. Instruction pratique sur le magnétisme animal, p. 28-29 ; Du Potet. Manuel de l'étudiant magnétiseur, p. 83 ; Gauthier. Traité pratique de magnétisme animal, p. 111; Cahagnet, Guide du magnétiseur, p.16; Millet, Cours de magnétisme animal, p. 24.

5 André Luiz. Nos domínios da mediunidade, cap. 16; Deleuze. Instruction pratique sur le magnétisme animal, p. 29-30.

6 Deleuze. Instruction pratique sur le magnétisme animal, p. 29-30.



Tipos de Passe

Passe	Direção		Extensão
Transversal	Simples	De cima para baixo; diante do rosto e em ângulo de 90 graus com o eixo do corpo, sem cruzar as mãos. ⁷	Do eixo mediano até as laterais, podendo ser feitos vários passes em diversas partes do corpo, até as pontas dos dedos, os joelhos, o tórax ou a ponta dos pés (partes do corpo). ⁹
	Cruzado	De cima para baixo; diante do rosto e em ângulo de 90 graus com o eixo do corpo, Cruzando as mãos. ⁸	
Rotatório	Movimento circular da direita para esquerda ou da esquerda para direita. ¹⁰		Regiões do corpo. ¹¹

7 Cahagnet. Du traitement des maladies. p. 80; Deleuze. Instruction pratique sur le magnétisme animal, p. 27-28; Michaelus. Magnetismo espiritual, p.107; Cahagnet. Guide du magnétiseur, p. 23-24; Du Potet. Traité complet du magnétisme animal, p. 96; Millet. Cours de magnétisme animal en douze leçons, p. 24.

8 “Nos casos de dispersão geral, como acontece no fim de cada sessão ou para despertar o sonâmbulo, esses passes são dirigidos, em série, sucessivamente, à altura da frente, ao peito e aos pés.” (Michaelus, Magnetismo espiritual, p. 107).

9 Cahagnet. Du Traitement des maladies. p. 80; Gauthier. Traité pratique du magnétisme et du somnambulisme. p. 108-109 ; Millet. Cours de magnétisme animal en douze leçons, p. 117.

10 André Luiz, Missionários da Luz, Cap.19; Manoel Philomeno de Miranda. Painéis da obsessão, p. 81-82; Manoel Philomeno de Miranda. Nas fronteiras da loucura, p.256-265; Michaelus, Magnetismo espiritual, p.77; BUÉ, Magnetismo Curativo, vol. I, item 88; Deleuze. Instruction pratique sur le magnétisme animal, p. 36, 217; Durville, Teorias e procedimentos do magnetismo. p. 270; Bué, Magnetismo curativo, p. 63.

11 André Luiz, Missionários da Luz, Cap.19; Manoel Philomeno de Miranda. Painéis da obsessão, p. 81-82; Manoel Philomeno de Miranda. Nas fronteiras da loucura, p.256-265; Bué, Magnetismo curativo, vol. I, item 88; Deleuze. Instruction pratique sur le magnétisme animal, p. 217.



No passe, a técnica é importante auxiliar da vontade

Vontade-princípio da ação magnética

“[...] a vontade lhe pode ampliar ou restringir a ação. A vontade, com efeito, é o seu mais poderoso princípio. [...] Digamos, de passagem, que é neste princípio que se funda a força magnética.” (Allan Kardec. *Obras póstumas*, 1ª parte, p. 122)



Imagem: Editora Auta de Souza.



Utilidade da técnica

“Mas, em geral, penso que **aqueles que magnetizam os enfermos [...]** devem fazer escolha dos procedimentos de que farão uso. Uma teoria dos procedimentos seria útil ainda que servisse apenas para fixar a atenção.” (Deleuze. *Histoire critique du magnétisme animal*, 1813, p. 99-100)

União entre técnica e vontade

“Os procedimentos nada são se não estiverem unidos a uma **intenção determinada**: podemos inclusive afirmar que não são a causa da ação magnética. Mas é **incontestável** que **são necessários para concentrá-la e dirigi-la** e que eles devem ser variados conforme o objetivo proposto.” (Deleuze. *Instruction pratique sur le magnétisme animal*, 1825, p.42-41)



Podemos associar técnicas na ação magnética

“Quando oportuno, adicionar o sopro curativo aos serviços do passe magnético, bem como o uso da água fluidificada, do autopasse, ou da emissão de força socorrista, a distância, através da oração.” (André Luiz. *Conduta espírita*, cap.28)



Imagem: Editora Auta de Souza.

Associação do passe magnético com a imposição de mãos

“Em regra as imposições precedem e preparam os passes, mas também podem com estes últimos ser combinados e intercalados, de acordo com as circunstâncias.” (Michaelus. *Magnetismo espiritual*, cap. IX)



Imagem: Editora Auta de Souza.



As técnicas do passe são múltiplas e devem ter regularidade

“[...] Opera-se mais frequentemente por meio de gestos, denominados passes, rápidos ou lentos, longitudinais ou transversais, conforme o efeito, calmante ou excitante, que se quer produzir nos doentes. Esse tratamento deve ser seguido com regularidade. [...]”
(Léon Denis. *No invisível*, 2ª parte, item XV)



O uso das mãos na aplicação do passe

Allan Kardec

“É fato incontestável a ação fisiológica de indivíduo a indivíduo [...] só pode ser exercida por um agente intermediário, do qual são reservatório o nosso corpo, os **nossos olhos e os nossos dedos, principais órgãos de emissão e de direção.**” (Allan Kardec. *Obras póstumas*, 1ª parte, p. 121)

Léon Denis

“Os **eflúvios** do corpo humano são **luminosos** [...] Certos médiuns os veem, mesmo em plena luz, a **escapar-se das mãos dos magnetizadores.**” (Léon Denis. *No invisível*, 2ª parte, item XV)



Imagem: Editora Auta de Souza.



O uso das mãos na aplicação do passe

André Luiz

“Das **mãos** de Clara e Henrique irradiavam-se **luminosas chispas**, comunicando-lhes vigor e refazimento.” (André Luiz. *Nos domínios da mediunidade*, cap. 17)

Manoel P. de Miranda

“**A energia que lhe escorria dos dedos** venceu as resistências da carapaça de sombras que envolvia a doente [...]” (Manoel P. de Miranda. *Nas fronteiras da loucura*, cap. 5)



Imagem: Editora Auta de Souza.



O movimento das mãos no passe

Ação externa reproduz no interior do corpo

“Deveis considerar como certo que os **movimentos** que fazeis no **exterior** se **operam simpaticamente** no **interior** do corpo do paciente [...]” (Deleuze. *Instruction pratique sur le magnetisme animal*, 1825, p. 36)

As mãos dirigem os fluidos ao ponto visado

“[...] Concentra sua ação sobre esse membro e, [...] **agindo** absolutamente como se o **contato da mão** fosse **real**, **dirige uma corrente fluídica sobre o ponto visado.**” (Allan Kardec. *Revista Espírita*, setembro de 1865, p.356)



Imagem: Editora Auta de Souza.



O movimento das mãos no passe

Movimento das mãos deve acompanhar a intenção do passista

“A ação que exerce o **fluido magnético** é **relativa ao movimento** que lhe é impresso, tal ação será **salutar** se não quando estiver **acompanhada** de uma **boa intenção**.”
(Deleuze. *Instruction pratique sur le magnétisme animal*, 1825, p.12)

Postura de braços, punhos e mãos

“[...] **jamais** é necessário **empregar qualquer força muscular** [...] Deve-se **imprimir facilidade** nos movimentos e não os fazer muito rápido. [...] Os **dedos** da mão devem estar **um pouco separados** uns dos outros e **levemente encurvados**, da maneira que a ponta dos dedos **esteja dirigida ao que se magnetiza**.”
(Deleuze. *Instruction pratique sur le magnétisme animal*, 1825, p.31)



Imagem: Editora Auta de Souza.



Sentido de aplicação do passe

Da cabeça as extremidades

“Vede que é essencial magnetizar **sempre descendo da cabeça às extremidades** [...]” (Deleuze. *Instruction pratique sur le magnétisme animal*, 1825, p. 28)

Jamais magnetizar de baixo para cima

“[...] os passes não podem ser feitos no sentido contrário às correntes, isto é, de baixo para cima, o que seria, [...] uma verdadeira **desmagnetização** [...]” (Michaelus. *Magnetismo espiritual*, cap.IX)



Imagem: Editora Auta de Souza.



Dispersão dos fluidos das mãos

Movimentar os dedos para retirar fluidos mórbidos absorvidos

“Devemos alertar aos praticantes novatos que, após magnetizar um enfermo, **é prudente se desembaraçar inteiramente do fluido mórbido que possam ter absorvido [...].**” (Millet. *Cours de magnétisme animal en douze leçons*, 1858, p. 24)

Retirar das mãos os fluidos em qualquer tipo de passe, dispersivo ou de reposição

“Vários magnetizadores **movimentam seus dedos sacudindo-os ligeiramente após cada passe.** Este procedimento, que **nunca é nocivo, [...],** e por tal razão é **bom tomá-lo como hábito.**” (Deleuze. *Instruction pratique sur le magnétisme animal*, 1825, p. 28)



Dispersão dos fluidos das mãos

Distanciar e fechar as mãos, antes de retornar à posição inicial

“Por isso, cada vez que se repete um passe, deve-se ter o cuidado de **fechar as mãos e afastá-las do corpo do doente** e, assim, voltar rapidamente ao ponto de partida do primeiro passe.” (g.n.) (Michaelus. *Magnetismo espiritual*, cap.IX)

Movimentos repetidos no passe

“Julgam que esse fluido pode ser concentrado [...] e que a vontade do magnetizador, auxiliada por um gesto da mão, várias vezes repetido no mesmo sentido, dá-lhe direção e lhe imprime um movimento determinado.” (Deleuze. *Instruction pratique sur le magnétisme animal*, 1825, p. 83)



Fase de dispersão e fase de reposição

“A Entidade compassiva, utilizando-se da técnica do **passé longitudinal** (...), demonstrando, porém, profundo conhecimento dos centros captadores de força, no corpo e no perispírito, operou,”

1º “**dispersando, a princípio**, as construções mentais perniciosas e desencharcando-lhe o psiquismo de fluidos prejudiciais,

2º “para, **logo após, recompor-lhe o equilíbrio**, mediante a doação de energia, facilmente assimilada pelo organismo.” (Manoel P. de Miranda, *Loucura e Obsessão*, cap. 5).

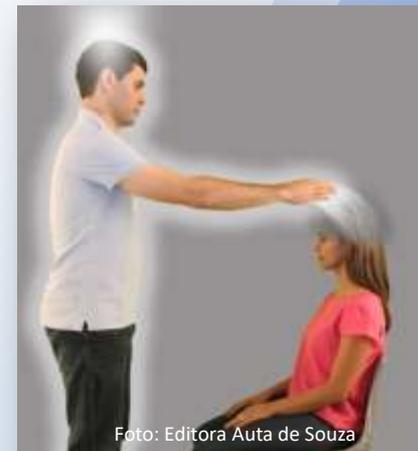


Foto: Editora Auta de Souza

Dispersão

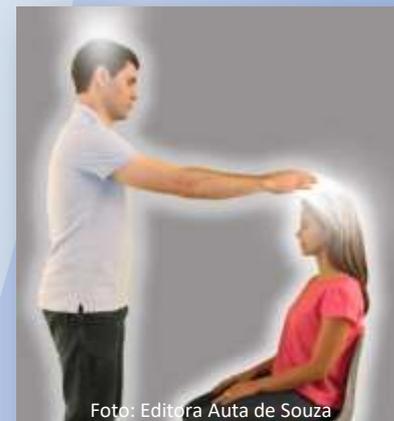


Foto: Editora Auta de Souza

Reposição



Efeitos do passe de dispersão

“A protetora [...] começou a aplicar-lhe **passes ao longo do cérebro** [...]. Fenômenos de **metabolismo, na organização perispirítica**, fizeram-se patentes à nossa observação, porque Margarida **expelia, através do tórax e das mãos, fluidos cinzento-escuros**, em forma de vapor tenuíssimo, a desfazer-se no vasto oceano de oxigênio comum.”
(André Luiz. *Libertação*, cap. 19)



Imagem: Editora Auta de Souza.



Efeitos do passe de reposição de energias

“Do peito de Matilde **ondas luminosas** partiam ininterruptas e tudo nos fazia crer que a tutelada de Gúbio se achava, naquela hora, num **banho autêntico de essências divinas.**” (André Luiz. *Libertação*, cap. 19)



Imagem: Editora Auta de Souza.



Passé com a coordenação do dirigente

A prece dirigida “dita com fé, provoca nos que a ouvem o desejo de imitar.” (Allan Kardec. *Revista Espírita*, fevereiro de 1866, p.70)

A palavra do dirigente acende a esperança, fortalece a fé e sustenta a paz.

A prece do dirigente deve ser “ clara, simples e atenta ao essencial”, fazer vibrar a alma dos assistidos e pacientes. (Allan Kardec. *O ESE*, cap. 28,1)

A prece aumenta a atenção do doente “centralizando as próprias radiações” (André Luiz, *Mecanismos da mediunidade*, cap. 22)



Imagem: Editora Auta de Souza.



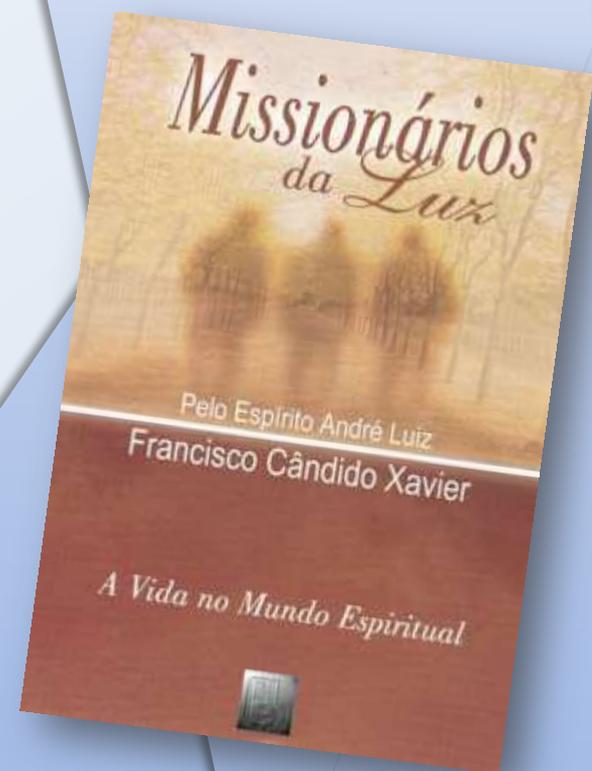
Passe - condições para participação

Técnicos de auxílio magnético

“Falavam raramente e operavam com intensidade. [...]”

Qualidades e conhecimentos especializados

“[...] na execução da tarefa que lhes está subordinada, **não basta a boa vontade**, como acontece em outros setores de nossa atuação. Precisam revelar determinadas **qualidades de ordem superior** e certos **conhecimentos especializados.**” (p.406)



Condições indispensáveis

“[...] manter um **padrão superior de elevação mental contínua**, condição indispensável à exteriorização das faculdades radiantes.

- grande domínio sobre si mesmo;
- espontâneo equilíbrio de sentimentos;
- acendrado amor aos semelhantes;
- alta compreensão da vida;
- fé vigorosa;
- profunda confiança no Poder Divino.

“[...] **na esfera carnal, a boa vontade sincera, em muitos casos, pode suprir essa ou aquela deficiência**, o que se justifica, em virtude da assistência prestada pelos benfeitores de nossos círculos de ação ao servidor humano.”



Imagem: Editora Auta de Souza.



Amparo espiritual aos médiuns

“ -Todos, com maior ou menor intensidade, poderão prestar concurso fraterno [...] **revelada a disposição fiel de cooperar** a serviço do próximo, [...] **as autoridades de nosso meio designam entidades sábias e benevolentes que orientam, indiretamente, o neófito** utilizando-lhe a boa vontade e **enriquecendo-lhe o próprio valor.**”

Mediunidade curadora pede esforço laborioso do começo

“Muitos, não obstante bondosos e sinceros nas suas convicções, aguardam a **mediunidade curadora**, como se ela fosse um acontecimento miraculoso em suas vidas e não um **serviço do bem, que pede do candidato o esforço laborioso do começo.** (p.407)



Imagem: Editora Auta de Souza.



Progresso da faculdade radiante

“- Desde que o **interesse** dele (médium) nas **aquisições sagradas** do **bem** seja mantido acima de qualquer preocupação transitória, deve esperar incessante progresso das **faculdades radiantes**, não só pelo próprio esforço, senão também pelo concurso de Mais Alto, de que se faz merecedor.”

- Conseguida a qualidade básica, o **candidato** ao serviço **precisa considerar** a necessidade de sua **elevação urgente** [...]. Falaremos tão-só das conquistas mais simples e imediatas que deve fazer, dentro de si mesmo.” (p.408)



Equilíbrio das emoções

“[...] Não é possível fornecer forças construtivas a alguém, ainda mesmo na condição de instrumento útil, se fazemos sistemático desperdício das irradiações vitais. [...]

A mágoa excessiva, a paixão desvairada, a inquietude obsidente, constituem barreiras que impedem a passagem das energias auxiliadoras.” (p.408-409)

Examinar as necessidades fisiológicas

“[...] O excesso de alimentação produz odores fétidos, [...] prejudicando as faculdades radiantes [...].

Abster-se de substâncias tóxicas

“[...] O álcool e outras substâncias tóxicas operam distúrbios nos centros nervosos, modificando certas funções psíquicas e anulando os melhores esforços na transmissão de elementos regeneradores e salutares.”

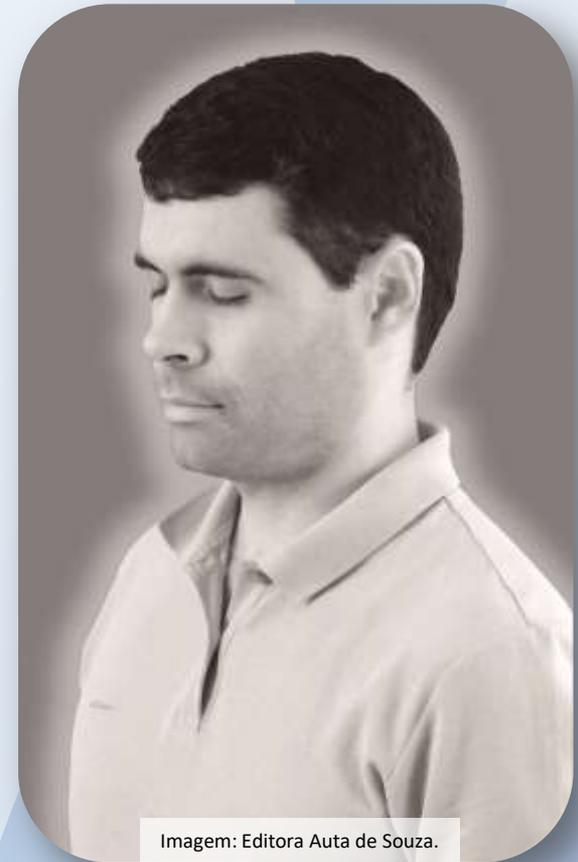


Imagem: Editora Auta de Souza.



Aprendizado para a vida

“Muitos, não obstante bondosos e sinceros nas suas convicções, aguardam a mediunidade curadora, como se ela fosse um acontecimento miraculoso em suas vidas e não um serviço do bem, que pede do candidato o esforço laborioso do começo” (André Luiz, *Missionários da Luz*)

Ânimo, trabalhadores!

Tomai dos vossos arados e das vossas charruas... (OESE cap. 28)

